

APOSTILA

CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br

Prof.^a GYHENIFFER FONTELLA

 profgyhenifferf



DESDE 2011
Transformando sonhos
em realidade!



FILOSOFIA 06

KANT E A ÉTICA

Para Kant (1724-1804) a metafísica, que é algo que está além do homem e busca explicações referentes ao ser, não é possível responder a todas as questões levantadas a cerca do homem e sua existência, questionadas por ela. De maneira racional, Kant desenvolve a crítica as coisas que realmente existem, para a certificação que de fato elas estejam ali. Para Kant, perguntas sem respostas seriam referentes a existência de Deus e da alma do homem, no entanto, o racionalismo kantiano aborda que aquilo que questiono de maneira racional e não encontro resposta dentro desse campo, é porque ela não existe de fato.

Kant utiliza-se do empirismo encontrado em Hume para fundamentar a metafísica dos costumes, aonde o conhecimento racional parte do princípio Copernico, onde o homem encontra-se no centro e a partir dele, ele começa a interpretar os conceitos e saberes que o cercam. Kant levanta a crítica do autoconhecimento do homem, onde antes dele conhecer as coisas e o mundo deveria conhecer a si mesmo. Para ele a filosofia tem que responder quatro questões essenciais:

- 1 O que posso saber?
- 2 O que devo fazer?
- 3 O que posso esperar?
- 4 O que é o ser humano?

Sendo estas o guia para a razão humana e o conhecimento do homem.

A MORAL E ÉTICA KANTIANA

A moral trabalhada por Kant é voltada a natureza, no entanto, ela é guiada pela ação do “Dever” que tem de ser independente aos desejos e vontades do homem para que seja livre de interesses pessoais. O homem utilizando a razão da qual é dotado, pode decidir sem a necessidade fatídica da experimentação se vai ou não agir de determinado modo, basta apenas ele refletir e agir de maneira racional. Assim, para Kant, o homem tem que guiar seu pensamento de acordo com o Imperativo Categórico, sendo ele a máxima, “haja de maneira que possa ao mesmo torná-la uma lei universal”, logo, o imperativo categórico não indica um caminho, mas apresenta a possibilidade da reflexão ao homem. Já o agir por dever, coloca o homem sob uma condição de atos que mesmo que ele não goste ou não arrecade benefícios com ele, tem de agir de determinada maneira para que se cumpra o necessário.

EXERCÍCIOS DE AULA

01) (ENEM 2019)

TEXTO I

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre crescentes: o céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

KANT, I. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, s/d (adaptado).

TEXTO II

Duas coisas admiro: a dura lei cobrindo-me e o estrelado céu dentro de mim.

FONTELA, O. Kant (relido). In: Poesia completa. São Paulo: Hedra, 2015.

A releitura realizada pela poeta inverte as seguintes ideias centrais do pensamento kantiano:

- Possibilidade da liberdade e obrigação da ação.
- Aprioridade do juízo e importância da natureza.
- Necessidade da boa vontade e crítica da metafísica.
- Prescindibilidade do empírico e autoridade da razão.
- Interioridade da norma e fenomenalidade do mundo.

02) (ENEM 2017) Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto

- assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
- garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

03) (ENEM 2015) A pura lealdade na amizade, embora até o presente não tenha existido nenhum amigo leal, é imposta a todo homem, essencialmente, pelo fato de tal dever estar implicado como dever em geral, anteriormente a toda experiência, na ideia de uma razão que determina a vontade segundo princípios a priori.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. São Paulo: Barcarolla, 2009.

A passagem citada expõe um pensamento caracterizado pela:

- eficácia prática da razão empírica.
- transvaloração dos valores judaico-cristãos.
- recusa em fundamentar a moral pela experiência.
- comparação da ética a uma ciência de rigor matemático.
- importância dos valores democráticos nas relações de amizade.

GABARITO:

01 -	02 -	03 -
------	------	------

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

01) (ENEM 2011) O despotismo é o governo em que o chefe do Estado executa arbitrariamente as leis que ele dá a si mesmo e em que substitui a vontade pública por sua vontade particular.

KANT, I. Despotismo. In: JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. Dicionário básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

O conceito de despotismo elaborado pelo filósofo Immanuel Kant pode ser aplicado na interpretação do contexto político brasileiro posterior ao AI-5, porque descreve:

- A) o autoritarismo nas relações de poder.
- B) as relações democráticas de poder.
- C) a usurpação do poder pelo povo.
- D) a sociedade sem classes sociais.
- E) a divisão dos poderes de Estado.

02) (ENEM2012) Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado)

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa:

- A) a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
- B) o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
- C) a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
- D) a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
- E) a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

03) ENEM 2014) Numa época de revisão geral, em que valores são contestados, reavaliados, substituídos e muitas vezes recriados, a crítica tem papel preponderante. Essa, de fato, a uma das principais características das Luzes, que, recusando as verdades ditadas por autoridades, submetem tudo ao crivo da crítica.

KANT, I. O julgamento da razão. In: ABRAO, B. S. (Org.) Histeria da Filosofia. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O Iluminismo tece críticas aos valores estabelecidos sob a rubrica da autoridade e, nesse sentido, propõe

- A) a defesa do pensamento dos enciclopedistas que, com seus escritos, mantinham o ideário religioso.
- B) o estímulo da visão reducionista do humanismo, permeada pela defesa de isenção em questões políticas e sociais.
- C) a consolidação de uma visão moral e filosófica pautada em valores condizentes com a centralização política.
- D) a manutenção dos princípios da metafísica, dando vastas esperanças de emancipação para a humanidade.
- E) o incentivo do saber, eliminando superstições e avançando na dimensão da cidadania e da ciência.

GABARITO:

01 - A	02 - A	03 - E
--------	--------	--------